

O POC 1987

Ac. André Echaime Vallentsits Estensoro*

Gostaríamos de agradecer a todos os que de alguma forma colaboraram para que pudéssemos chegar a esse momento, especialmente à Labofarma que, na pessoa da Dra. Patrícia Sarmento, se mostrou sempre solícita; aos debatedores; ao Prof. Carlos Lacaz que, mais uma vez na História da Casa de Arnaldo, preocupou-se com nossa formação científica, a Revista de Medicina e aos acadêmicos concorrentes, motivo maior deste evento.

Com a apresentação dos trabalhos concorrentes visamos não só avaliar esta mas, principalmente, mostrar aos demais participantes o trabalho desenvolvido por nossos colegas, jovens iniciando-se no campo da pesquisa médica assim como orientá-los no sentido de engrandecer sua formação universitária.

Limitando-se a participação de profissionais graduados a somente um orientador, temos como objetivo estimular a produção científica a nível acadêmico, forçando a criação de um espaço especificamente a ele destinado.

Infelizmente tivemos apenas treze trabalhos inscritos, sendo dada a todos a oportunidade de serem apresentados e concorrer. É com tristeza que constatamos o envio de somente um trabalho concorrente na Área Básica, o mesmo ocorrendo na Área Preventiva. Dentro das Áreas Clínica e Cirurgia a situação não se mostrou muito diferente, com 6 e 5 trabalhos respectivamente.

Isto reflete a situação que, extrapolando, está ocorrendo não só dentro das instituições de ensino e pesquisa mas em todo o País.

Lembremos que nós jovens, num futuro próximo, seremos os responsáveis por nossa comunidade.

Será que não é responsabilidade dos que hoje nos orientam, zelar pela nossa formação, estimular-nos na procura das soluções de nossos anseios e, em última análise, preparar-nos para que nesse futuro existam perspectivas?

Sob este prisma, a Comissão Julgadora, escolhida entre profissionais de reconhecida competência, analisou rigorosamente o material que lhes foi enviado. Dentre as observações e opiniões que nos foram entregues há algumas que merecem menção, ora pela gravidade ora pela freqüência:

- o emprego de metodologia inadequada, observando-se conclusões que não poderiam ser obtidas pelos dados apresentados;
- impropriedades na forma e conteúdo de alguns trabalhos;
- falta de citações pertinentes. Lembrando que a maioria dos autores pertence a esta Casa, vale ressaltar a escassa citação de trabalhos produzidos em nossa Instituição, especialmente daquelas publicadas em literatura de circulação internacional e de política editorial rígida;
- erros inadmissíveis de Português;

* Presidente do POC de 1987.

– e o mais grave, evidências de que alguns trabalhos não foram feitos por acadêmicos.

Estes deveriam ser aprimorados em seu potencial e não serem utilizados como meros levantadores de prontuários e bibliografia e, inaceitavelmente, como acesso a áreas que exclusivamente a eles que se destinam. O acadêmico não é um meio, ele é o objetivo primordial.

Será que não é função de nossos mestres abrir-nos campo de pesquisa e supervisionar-nos na sua utilização?

Divulgar-se-ão agora as decisões das Comissões Julgadoras e seus integrantes:

ÁREA BÁSICA

Concede-se Menção Honrosa ao Trabalho: "MODELO DE CALORIMETRIA INDIRECTA: ESTUDO EXPERIMENTAL PRELIMINAR DE VIABILIDADE TÉCNICA"

Aos Professores:
Pedro Guertzenstein
Regina Scivoletto
Wilmar Dias da Silva

Nosso muito obrigado.

ÁREA PREVENTIVA

Houve desclassificação do Trabalho: "AUTOMEDIÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE POPULAÇÕES DE ALTA E BAIXA RENDA" por não comparecimento do apresentador.

Aos Professores:
Amélia Cohn
João Yunes
Luci Moreira da Silva

Nosso muito obrigado.

ÁREA CLÍNICA

Concede-se Menção Honrosa ao Trabalho: "ELETROCARDIOGRAMA NA DOENÇA DE CHAGAS: FORMA CRÔNICA"

Aos Professores:
Hans Wolfgang Halbe
Hoel Sette
Ricardo Renzo Brentani

Nosso muito obrigado.

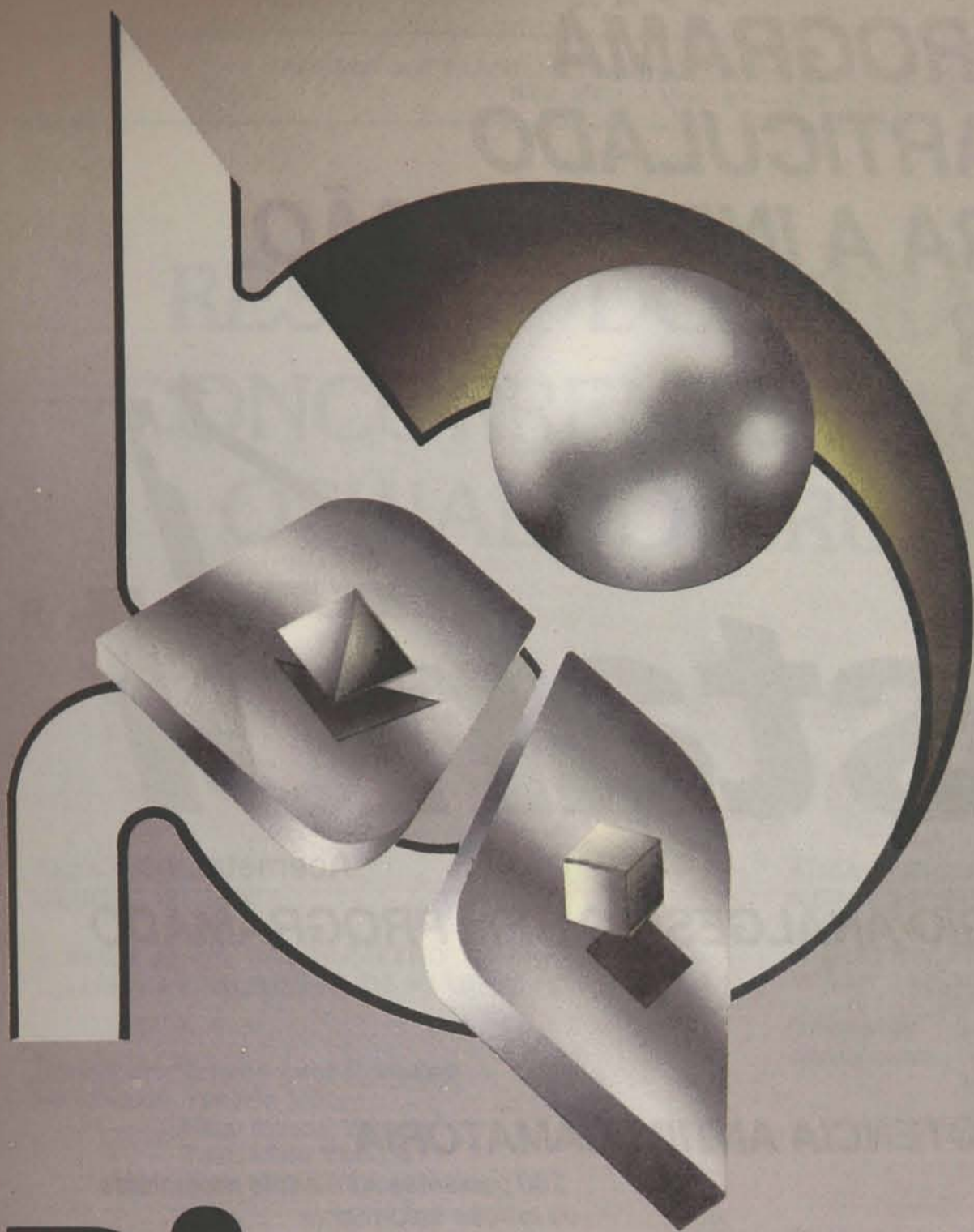
ÁREA CIRURGIA

Houve por bem a não concessão do Prêmio Oswaldo Cruz ou Menção Honrosa a nenhum dos Trabalhos concorrentes.

Aos Professores:
Ruy G. Bevilacqua
Sérgio Mies
Urio Mariani

Nosso muito obrigado.

Uma nova
entidade
química



Riopan[®]

Magaldrate

O REGULADOR DA ACIDEZ

O Magaldrate não se assemelha simplesmente às misturas dos hidróxidos de magnésio e de alumínio, uma vez que o hidróxido de alumínio recentemente formado no ácido gástrico não tem tempo de se converter em formas menos ativas. Conseqüentemente, o Magaldrate tampona com mais eficiência e conteúdo gástrico do que as misturas.

Goodman e Gilman

Propriedades

- Riopan regula e mantém o pH na faixa ideal de 3,5 a 5, diminuindo a atividade da pepsina livre. (Wenger)
Riopan adsorve e inativa a lisolecitina e os ácidos biliares, quando ocorre refluxo duodenogástrico. (Begemann)
- Riopan possui elevada velocidade reguladora do pH do suco gástrico em função da solubilidade que aumenta inversamente proporcional ao pH. (Breidenbach)
Riopan é uma monossubstância que libera os princípios ativos em proporções que não interferem no trânsito intestinal. (Erckenbrecht)
- Riopan tem comprovada ausência de efeito rebote. (Fordtran)

Vantagens

- Riopan proporciona menor incidência de efeitos colaterais. Riopan não produz hipersecreção rebote, por ser isento de carbonato de cálcio.
- Riopan tem baixo teor de Sódio, podendo ser administrado a hipertensos e cardiopatas.
- Riopan é recomendável para diabéticos, por ser isento de açúcares.
- Riopan tem agradável sabor, o que assegura maior adesão ao tratamento.

Indicações

- Gastrite
- Esofagite de refluxo
- Úlcera de estresse
- Úlcera gastroduodenal
- Azia e perturbações gástricas leves

Apresentações

Caixas com 20 comprimidos mastigáveis
Frascos com 240ml do gel

Posologia:

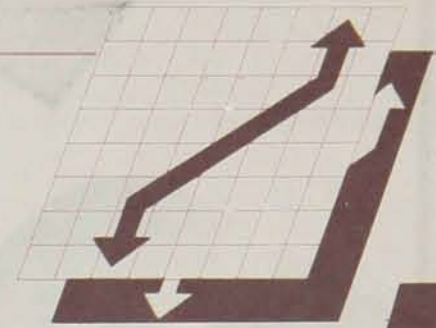
- Azia, perturbações gástricas leves: 1 comprimido ou 10ml do gel, conforme a necessidade
- Gastrite, úlcera gástrica e esofagite de refluxo: 1 comprimido ou 10ml do gel, 4 vezes ao dia [de 1 a 3 horas após as refeições]
- Úlcera duodenal: 1 a 2 comprimidos ou 10 a 20ml do gel, 7 vezes ao dia [de 1 a 3 horas após as refeições].

Bibliografia à disposição da classe médica

Byk Química e
Farmacêutica Ltda.
C. Postal 9322 - CEP 01000
São Paulo - SP



UM PROGRAMA BEM ARTICULADO CONTRA A INFLAMAÇÃO E A DOR



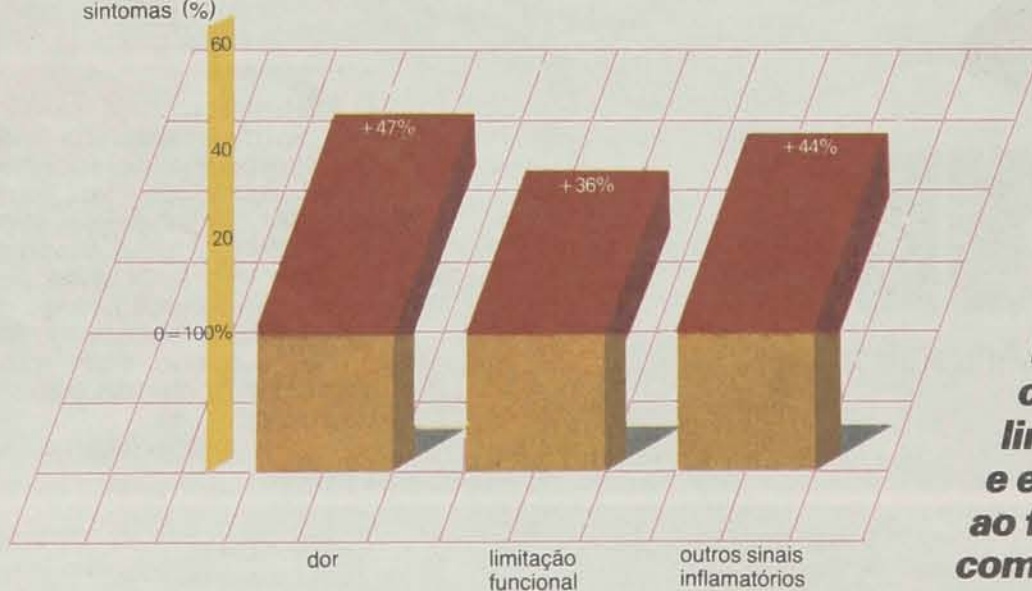
Mostanol®

Acemetacina

O ANTIINFLAMATÓRIO/ANALGÉSICO BEM PROGRAMADO

ELEVADA POTÊNCIA ANTIINFLAMATÓRIA

melhora dos
sintomas (%)



280 pacientes com artrite reumatóide ou artrose deformante foram tratados durante 3 meses com indometacina e, a seguir, 187 dos mesmos receberam MOSTANOL® por 10 a 12 semanas.

Após a mudança para MOSTANOL® verificaram-se melhoras significativas com relação à dor, limitação funcional e edema, que subsistiam ao final do tratamento com indometacina.

Blumberger, W.; Rechziegler, H.; Spechtmeyer, H.: *Arzneim.-Forsch./Drug Res.* 30 (II): 1463, 1980.

3 meses de tratamento com indometacina

seqüência do estudo com MOSTANOL® por 10 a 12 semanas

Informações para prescrição à disposição com seu representante
Boehringer Ingelheim ou a Al. dos Quinimuras, 187
CEP 04068 São Paulo, SP - Fone: (011) 276 4899.

Boehringer
Ingelheim

